



Escola Judiciária Eleitoral
do Rio Grande do Norte
Celina Guimarães Viana

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETIVO	Contratação de uma inscrição nos cursos " Audi I e Audi II - Ênfase em Órgãos Públicos (EOP) " e da associação ao Instituto dos Auditores Internos.
2. JUSTIFICATIVA	<p>A realização da capacitação destina-se a atender uma servidora lotada na área da auditoria, especificamente da Seção de Orientação da Governança (SOG), que lida diariamente com a prestação de serviços de avaliação e consultoria em auditoria governamental, nas diversas áreas de atuação do Tribunal (a exemplo de pessoas, TI, contratações, governança, riscos, controles internos), com base em normas nacionais e internacionais de auditoria interna (de significativo volume e complexidade).</p> <p>A capacitação se faz fundamental diante a necessidade de formação básica em auditoria interna para servidora recém-ingressa na área e titular da Seção de Orientação da Governança (SOG/AUDI), preferencialmente por instituição de reconhecimento internacional ou especializada em áreas de interesse da auditoria, nos termos do art. 71, da Resolução CNJ n.º 309/2020. A formação permitirá o exercício adequado das atividades inerentes à profissão de auditoria interna governamental.</p> <p>O curso também contribuirá para o bom desempenho das atividades exercidas pela unidade, além do arcabouço normativo que rege a profissão de auditor(a) interno(a), o setor necessita compreender os tipos de avaliação e consultoria; aspectos de auditoria baseada em riscos (incluindo a participação no planejamento anual de atividades da AUDI); procedimentos técnicos a serem observados em cada fase do processo de trabalho das auditorias individuais (planejamento, execução e comunicação de resultados); técnicas de coleta e análise de dados; princípios e requisitos éticos; relacionamento com auditados(as); geração de valor, riscos e controles; avaliação da qualidade.</p> <p>A participação de servidores(as) de outras seções se fazem dispensáveis para essa capacitação tendo em vista se tratar de conteúdo programático exclusivo e muito específico da área de auditoria interna.</p> <p>Necessariamente, deverá ser realizado primeiramente o evento AUDI I - EOP, por envolver fundamentos de auditoria interna, indispensáveis à adequada compreensão do conteúdo programático do curso AUDI II - EOP.</p>

<p>3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS</p>	<p>Metodologia: O curso deve ser oferecido na modalidade TELEPRESENCIAL. Deverá ser conduzido por meio de aulas expositivas e dialogadas.</p> <p>Carga/horária mínima: 24 horas aula para cada evento (24h para AUDI I e 24h para AUDI II).</p> <p>Quantidade mínima de vagas: 1 participante.</p> <p>Conteúdo programático mínimo:</p> <p>AUDI I - ÊNFASE EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (EOP):</p> <p>MÓDULO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Introdução, conceitos e fatos sobre a Auditoria Interna 1.2 Fatos históricos relacionados à Auditoria Interna 1.3 A Intosai 1.4 Normas da Profissão (IIA) 1.5 Código de Ética (IIA) – Princípios e Regras de Conduta 1.6 Panorama da Auditoria Interna no setor público 1.7 Abrangência da Auditoria Interna no setor público 1.8 Atuais desafios para a Auditoria Interna no setor público <p>MÓDULO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.9 Identificação e análise de processos no setor público 1.10 Utilizando o mapa de produtos para identificar requisitos 1.11 A gestão de riscos e sua aplicação na administração pública 1.12 Estrutura de controles internos: a estrutura do COSO Integrated Framework 1.13 Estruturação de um modelo de gestão de riscos na Administração Pública 1.14 Responsabilidades das partes no gerenciamento do modelo de riscos e controles – abordando a estrutura das 3 Linhas de Defesa 1.15 Combinando a Auditoria Interna com a 2ª Linha de Defesa <p>MÓDULO 3</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.16 Normas aplicáveis ao programa de trabalho das Auditorias Internas, suas definições e conceitos 1.17 Iniciando a Auditoria Interna – a reunião de abertura 1.18 Normas relativas ao trabalho de campo nas Auditorias Internas, etapas do trabalho de campo, documentando e avaliando os controles internos 1.19 As análises nos trabalhos de auditoria 1.20 As avaliações nos trabalhos de auditoria 1.21 Relatando e criando recomendações para a melhoria 1.22 Estudando as causas dos riscos para criar recomendações 1.23 Planos de ações corretivas e recomendações 1.24 Concluindo a Auditoria Interna – realizando a reunião de encerramento <p>AUDI II - ÊNFASE EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (EOP):</p> <p>MÓDULO I - A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Teoria da Agência, Governança e Auditoria Interna no Setor Público 1.2 Definição de Auditoria <ul style="list-style-type: none"> 1.2.1 The IIA 1.2.2 CGU e CNJ 1.2.2 Intosai e TCU 1.3 Estatuto de Auditoria Interna
---------------------------------------	---

	<p>1.4 Avaliação e Melhoria da Qualidade</p> <p>1.4.1 Medição da Eficácia e da Eficiência da Auditoria Interna</p> <p>1.4.2 Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público</p> <p>1.5 Código de Ética</p> <p>1.6 Riscos para auditores internos no setor público</p> <p>MÓDULO II - CRIAÇÃO DE VALOR, RISCOS E CONTROLES INTERNOS</p> <p>1.1 Criação de Valor</p> <p>2.2 Conceitos fundamentais sobre risco</p> <p>2.2.1 Definição de risco</p> <p>2.2.2 Inventário de riscos</p> <p>2.2.3 Riscos inerente e residuais</p> <p>2.2.4 Apetite a risco</p> <p>2.2.5 Respostas aos riscos</p> <p>2.2.6 Perfil de Risco</p> <p>2.3 Controle interno</p> <p>2.3.1 Tipos de Controle</p> <p>2.4 Gerenciamento de Riscos Corporativos (GRC)</p> <p>2.5 Estruturas de Controle e de Gestão de Riscos</p> <p>2.5.1 Estruturas COSO</p> <p>2.5.1.1 Estrutura COSO ICIF 2013</p> <p>2.5.1.2 Estrutura COSO ERM 2017</p> <p>2.5.2 Estrutura COBIT 5</p> <p>2.6 Auditoria Interna e GRC</p> <p>2.6.1 O Modelo de Três Linhas</p> <p>2.6.2 O Papel da Auditoria Interna no GRC</p> <p>2.6.3 Combinando as Funções de Auditoria Interna e da Segunda Linha.50</p> <p>2.7 Autoavaliação de Riscos e Controles</p> <p>MÓDULO III - AUDITORIA INTERNA BASEADA EM RISCO (AIBR)</p> <p>3.1 O que é, afinal, Auditoria Interna Baseada em Risco?</p> <p>3.2 Implementando a AIBR em Três Estágios</p> <p>3.3 Estágio 1: Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos</p> <p>3.4 Estágio 2: Plano Periódico de Auditoria Interna</p> <p>3.4.1 Entendimento da Organização</p> <p>3.4.2 Criação ou Revisão do Universo de Auditoria</p> <p>3.4.3 Avaliação de Riscos</p> <p>3.4.4 Estimação de Recursos</p> <p>3.4.5 Elaboração do Plano</p> <p>3.4.6 Comunicação e Aprovação</p> <p>3.5 Estágio 3: Trabalhos Individuais de Auditoria Interna.</p> <p>3.5.1 Serviços de Avaliação</p> <p>3.5.1.1 Planejamento</p> <p>3.5.2 Serviços de Consultoria</p>
4. PÚBLICO ALVO	Uma servidora da SOG/AUDI.
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	Profissionais com experiência em auditoria em órgãos públicos, que dominem os conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias

DO INSTRUTOR	necessárias para o desempenho das responsabilidades na auditoria interna governamental.
6. DISPOSIÇÕES GERAIS	<p>A ação educacional pretendida deverá promover a atualização da servidora lotada na SOG a respeito da compreensão de conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias necessárias para o desempenho das responsabilidades na auditoria interna governamental, e, ainda, sobre riscos, transparência e governança, planejamento estratégico, garantia de qualidade da auditoria interna e técnicas para a execução de auditoria interna baseadas em riscos.</p> <p>Diante do exposto, o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) constitui associação profissional de fins não econômicos, fundada em 1960, que presta serviços de formação, capacitação e certificação na área de auditoria interna. Dentre os afiliados do The Institute of Internal Auditors (IIA), o IIA Brasil é classificado entre os cinco de maior atuação em todo o mundo.</p> <p>Trata-se de uma organização mundialmente responsável pela emissão de normas que estruturam o exercício da atividade dos profissionais de auditoria interna, representada neste país pelo IIA Brasil, o qual possui como lema o “compromisso com a excelência”. Tem como missão a defesa, a difusão e o desenvolvimento da profissão de Auditoria Interna, para que os profissionais que a exerçam auxiliem no efetivo gerenciamento de riscos, governança corporativa e processos de controles internos das organizações.</p> <p>Somente o IIA Brasil possui credenciamento para a formação básica de Auditores Internos, de forma alinhada com as normas do IPPF, sendo os cursos ora pleiteados produtos exclusivos daquela Entidade, denotando a singularidade e a notória especialização da referida Organização na área objeto do curso, no âmbito do serviço público.</p> <p>Como formação básica e imprescindível ao aprimoramento da atuação dos auditores internos, tais eventos de capacitação já foram ministrados para vários servidores da Unidade de Auditoria Interna do TRE-RN, com excelente avaliação pelos participantes.</p> <p>Dessa forma, a solução que apresentou-se mais viável por atender a todas as demandas elencadas é o curso promovido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), levando-se em consideração seu renome e suas características como seu conteúdo programático, modalidade e período que contemplam as necessidades formativas almejadas da auditoria interna deste Tribunal.</p>

Natal, 17 de julho de 2023.

Devânia Araújo de Figueiredo Varella
Chefe de Seção - NFA
Integrante Demandante

Paulinéa Marise Lima de Araújo
Coordenadora - AUDI
Integrante Técnico